

**O MAPEAMENTO DA VASTA NARRATIVA TRANSMÍDIA DE O ESTRANHO MUNDO  
DE ZÉ DO CAIXÃO**

***THE MAPPING OF COFFIN JOE'S WEIRD WORLD AS A TRANSMEDIAL VASTE  
NARRATIVE***

Antonio Henrique Garcia Vieira<sup>1</sup>

**RESUMO**

Acompanhando as estratégias narrativas atuais nos deparamos com histórias que se desdobram por várias mídias e por um vasto período de tempo. Conhecemos como narrativas transmídia as histórias que transitam por várias mídias para contar seu enredo e aquelas que se estendem por um longo período, sejam estes capítulos ou filmes de longa duração, conhecemos como vastas narrativas. Estamos habituados a encontrar esses tipos de estratégia em franquias recentes, com suas narrativas extensas e convergentes, porém histórias desenrolando por mais de uma mídia ou estendendo-se por vários capítulos existem já há algum tempo. Ao buscarmos similares nacionais, vamos direto a emissoras conceituadas ou produções de ponta, porém, em meados de 1960, José Mojica Marins iniciava o relato de uma saga. Contando a história de Zé do Caixão, um personagem polêmico para seu tempo, Mojica quebrou padrões e de maneira indireta criou uma espécie de vasta narrativa para seu personagem. Tal narrativa desdobrou-se por várias mídias, compôs e enriqueceu o trajeto do personagem e este artigo demonstra os meios utilizados pelo autor para criar sua obra.

Palavras-chave: Cinema Brasileiro, Transmidia, Vasta Narrativa.

---

<sup>1</sup> Professor Mestre no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: antoniohgvieira@gmail.com

## **ABSTRACT**

*Following nowadays strategies for storytelling we come upon stories which roll along many ways and for long periods. We know as Transmedia Storytelling those stories that develop their narrative through various media and those ones that go for a long time, being those chapters or long movies, are known as Vaste Narratives. We tend to find those kinds of storytelling on new franchises, that come with extensive and intricate narratives, however stories being told through more than one kind of media or/and getting chapters and episodes are around for some time. When looking into the Brazilian scene, the major preference is to look upon great producers or famous networks; notwithstanding, in 1960 José Mojica Marins started to create a saga. Telling the story of Coffin Joe, a controversial character for it's time, Mojica broke norm and through an indirect way brought to life a kind of Vaste Narrative to his character. Said storytelling developed in many media, created and developed the protagonist journey and this paper enlightens the way it's author did it.*

*Keywords: Brazilian Movies, Transmedia, Vaste Narrative.*

## **1. INTRODUÇÃO**

O gênero do terror tenta atemorizar ou estranhar seu receptor através do uso de tabus, fantasias macabras ou mesmo sentimentos ruins. Suas origens remontam a literatura gótica do século XVIII, com romances como *O Castelo de Otranto* (1764), *Vathek* (1797) e, mais adiante no século XIX, *Frankenstein* (1818) e *Dracula* (1897) (FRAYLING, 1996).

Tais narrativas dariam um salto com o advento do cinema, gerando adaptações de tais obras ou mesmo gerando novas narrativas. No caso do cinema brasileiro os primeiros experimentos com o gênero aconteceriam em 1936:

A estreia do cinema brasileiro no gênero fantástico se daria em circunstâncias parecidas, com a comédia musical *O jovem tataravô*, realizada por Luiz de Barros em 1936. A produção era da Cinédia, companhia importante no período, na ocasião fazendo sua transição para as realizações sonoras. O filme acompanha, de maneira farsesca e com uma moderada dose de picardia, as aventuras de um rapaz que, morto ainda jovem, é trazido de volta à vida décadas mais tarde, por meio de uma cerimônia secreta organizada para reanimar espíritos

desencarnados. O ritual de reencarnação acontece durante uma sessão espírita que utiliza ensinamentos secretos dos antigos egípcios. Quando o tataravô, um mulherengo incorrigível, torna-se inconveniente mesmo no seio familiar, ele é despachado de volta ao Além através de um ritual de macumba.

Ainda que seja insensato classificar objetivamente como “de horror” uma comédia musical sem grandes pretensões dramáticas, O jovem tataravô traz, em sua narrativa, elementos claramente emprestados do cinema fantástico, demonstrando, acima de tudo, o reconhecimento de sua fonte de inspiração em filmes do gênero – em especial, *A múmia*, estrelado por Boris Karloff em 1932, no qual o ritual de reencarnação também surge como um segredo dominado pelos egípcios. (PRIMATI, 2012)

Dez anos mais tarde o gênero voltaria a flertar com o cinema brasileiro em produções como a chanchada *Fantasma por acaso* (1946) e mais tarde *Alameda da saudade, 113* (1951), até ser finalmente firmado no cinema nacional por José Mojica Marins em 1963 com *A Meia Noite Levarei Tua Alma* (PRIMATI 2012). A obra de José Mojica Marins gerou desdobramentos recentes, como histórias em quadrinhos, programas de TV, vídeos e músicas. O caso de seu personagem Zé do Caixão merece uma análise atualizada em vista de novos conceitos narrativos como a transmídiação. Quando falamos de narrativa transmídia, ao analisarmos sua definição segundo Jenkins: "Uma narrativa transmídia desenrola-se através de várias plataformas, com cada novo texto fazendo uma contribuição distinta e valiosa para o todo." (JENKINS, 2008, p. 95-96), estamos habituados a lembrar de franquias modernas, onde as narrativas encontram-se nos mais diversos meios, principalmente nos meios digitais. Ao procurarmos exemplos nacionais, geralmente encontramos respaldo em produções para a TV a cabo, nas minisséries e novelas da rede Globo como cita Fenchine:

Iniciado em 2007, a partir da constituição de produtor de conteúdo transmídia. Depois de experiências-piloto desenvolvidas nos anos seguintes, a emissora passou a explorar, de modo sistemático, a partir de 2010, estratégias transmídias na teledramaturgia, de tal modo que, hoje, produtores transmídias já são incorporados à equipe de cada telenovela produzida de grupos internos de estudo, o processo culminou na criação da função. (FENCHINE, 2013, p. 23-24)

No caso da obra de Mojica, podemos dizer que a narrativa de Zé do Caixão a princípio compõe-se de um arco fechado em *A Meia Noite Levarei Tua Alma*, ficando isto claro ao final do filme. Barcinski & Finotti explicitam: "Tanto que o filme termina

com a morte do personagem, atacado pelos espíritos de suas vítimas." (BARCINSKI & FINOTTI, 1998, p.131).

Mas isso não impediu Mojica de continuar a saga do personagem, no espaço-tempo diegetico<sup>2</sup> o personagem foi hospitalizado em choque e veio á recuperar-se. Assim como outras franquias de sucesso, a história continuou e desdobrou-se em mais dois filmes para contar a saga do personagem. Levando em conta o conceito de vastas narrativas cunhado por Pat Harrigan e Noah Wardrip-Fruin, "Um trabalho "vasto" é aquele que excede as expectativas usuais da forma de um trabalho em sua forma usual (como um livro de trezentas páginas ou um filme de duas horas)." (HARRIGAN & WARDRIP-FRUIN, 2009), podemos enquadrar a trajetória de Zé do Caixão como uma narrativa vasta, Mojica necessitou de três filmes com duração em torno de 100 minutos para contar a história de seu personagem, além de filmes e outras mídias onde o protagonista apareceu á fim de incrementar sua trajetória.

## 2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

Em entrevista para a TV Estadão Mojica afirma que em um pesadelo uma pessoa vestindo negro apareceu para tira-lo de sua cama e o arrastou até o cemitério para joga-lo em sua cova, tal pesadelo daria origem ao Zé do Caixão e a seu primeiro filme, *A Meia Noite Levarei Tua Alma*. No documentário *Demônios e Maravilhas* afirma que o personagem Zé do Caixão enfrentou inúmeros contratemplos em sua trajetória, fossem estes de cunho monetário em sua produção ou mesmo na saúde do próprio Mojica, mas um fato implícito em seu discurso é de que o personagem nunca encontrou um respaldo como franquia para que sua narrativa fosse contada de maneira continua ou mesmo linear. Barcinski & Finotti clarificam:

Mojica foi ao Paraná atuar em *O Diabo de Vila Velha* e voltou a tempo de assistir à estreia de *A Meia Noite Levarei Tua Alma*, no Art-Palácio. Assim que viu as filas dando voltas no quarteirão, percebeu a burrada

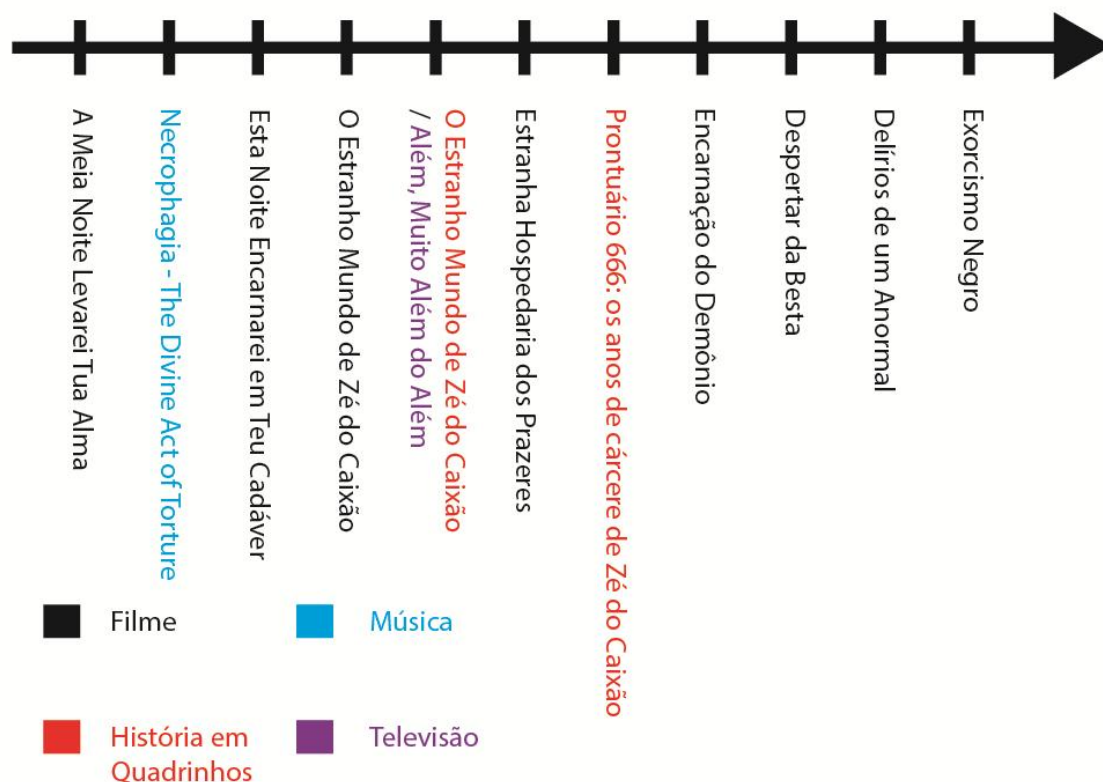
---

<sup>2</sup> No cerne estruturalista das narrativas, diegese remete ao mundo em que ocorrem os eventos contidos na história, definindo o que faz ou não parte desde mundo e o que os personagens que habitam este mundo alternativo podem ver/conhecer (GENETTE, 1980).

que havia feito ao vender sua parte para Ilídio (Ilídio Simões Martins, distribuidor da fita). (BARCINSKI & FINOTTI, 1998, p.115)

Tais empecilhos fizeram com que o cineasta inserisse o personagem em filmes paralelos ou com outro cunho, no entanto isto não deveria ser considerado negativo para a narrativa, pois ao expandir a interação do personagem em outras narrativas a gama de interações e possibilidades enriqueceu a trama de Zé do Caixão como um todo (Jenkins 2008, p. 95-96). Explicitamos isto na figura 1, onde temos uma ordem cronológica diegetica para as aparições do personagem em filmes e outras mídias.

Figura 1: Ordem Cronológica Narrativa das Obras de Mojica (Autoria própria)



Em *A Meia Noite Levarei Tua Alma* (1963), o personagem aparentemente termina morto, porém na sequência *Esta Noite Encarnarei em Teu Cadáver* (1967) o destino do personagem é revelado como apenas um "ataque de nervos" ou um "choque". A banda Necrophagia em seu álbum *The Divine Art of Torture* (2003)

conta a história de *A Meia Noite Levarei Tua Alma* através de suas músicas, dando indícios de que o personagem não estaria morto.

Ao final de *Esta Noite Encarnarei em Teu Cadáver*, Zé do Caixão desaparece nas águas de um pântano, o final do filme deixa em aberto o que aconteceu com o personagem, mas na história em quadrinhos *Prontuário 666 - os Anos de Cárcere de Zé do Caixão (2008)* descobrimos que Zé está encarcerado em um presídio. O quadrinho serve de ponte entre o segundo filme e *Encarnação do Demônio (2008)*, porém não fica claro quando Zé do Caixão foi preso, apenas que ocorreu após *Esta Noite Encarnarei em Teu Cadáver*. Levando em conta a apresentação do comparça de Zé, Bruno (Nivaldo de Lima / Rui Rezende), no segundo filme, podemos concluir que sua reincidência em *O Estranho Mundo de Zé do Caixão* e nos quadrinhos de mesmo nome serviriam de respaldo para o inserirmos cronologicamente dentro da vasta narrativa, entre *Esta Noite Encarnarei em Teu Cadáver* e *Encarnação do Demônio*. As ressalvas para esta configuração são o nome do personagem de Mojica, Oãxiac Odéz, e a falta de um nome para seu assistente (muito similar a Bruno) em *O Estranho Mundo de Zé do Caixão*.

Após o cárcere em *Prontuário 666*, o personagem é liberado em *Encarnação do Demônio* e ao final dessa narrativa encontra a morte definitiva, ou pelos menos é isso que somos levados a acreditar. Levando em conta as aparições metafísicas do personagem em *Despertar da Besta*, *Delírios de um Anormal* e *Exorcismo Negro*; podemos supor que sua presença, mesmo que metafísica em um caráter diegético, continua sua narrativa post-mortem.

### 3. METODOLOGIA

Através de uma metodologia comparativa, podemos encontrar similaridades pontuais. O considerado principal expoente de vasta narrativa transmídia, *Star Wars*, teve um início similar aos filmes de Zé do Caixão. Apesar da disparidade de gêneros narrativos, os dois casos apresentaram principio conturbado, com rejeições de estúdios, descrédito frente ao roteiro e filmagens iniciais sem garantias. Podemos

ver isto claramente no documentário *Empire of Dreams - The Story of the Star Wars Trilogy* e na *Wookieepedia*<sup>3</sup>

During post-production on his previous film, *American Graffiti*, Lucas repeatedly discussed the concept of a "space opera" with producer Gary Kurtz. In January 1973 Lucas began work on this, and by May had prepared a 14-page story outline for distribution among film studios. Because of its outer space setting, the story was viewed as science fiction, an unpopular genre at the box office. Lucas later proposed that terms like "space fantasy" or "science fantasy" better fit the story. He brought the outline to Universal Studios and United Artists; both rejected the project. Lucas disliked the studio system because his previous two films, *American Graffiti* and *THX 1138*, had been re-edited without his consent. Still, aware that studios were unavoidable, he pursued Alan Ladd, Jr., the head of 20th Century Fox. Although Ladd did not grasp the technical side of the project, he believed that Lucas was talented. Lucas later stated that Ladd "invested in me, [but] he did not invest in the movie".<sup>4</sup>

Entretanto a franquia *Star Wars* marcou seu sucesso pela estratégia de seu criador, que consistia em identificar seus filmes como pedras fundamentais de sua mitologia, deixando que outros autores criassem todo o universo em torno da obra livremente, interferindo de maneira leve ou muitas vezes nula. Quando a obra estivesse em acordo com os filmes, esta era publicada sob a licença *Lucas License* e viria a ser parte do universo *Star Wars* (WOOKIEEPEDIA, 2014), gerando retorno a franquia, expandindo sua duração e enredo.

No gênero cinematográfico do terror, temos várias franquias que obtiveram sucesso em desdobrar seu universo por várias mídias, como exemplo podemos citar *Alien (1979)*, *A Nightmare on Elm Street (1984)*, *Friday the 13th (1980)*, *Evil Dead*

<sup>3</sup> Wookieepedia, a enciclopédia de Star Wars que qualquer um pode editar. Seu nome provém de uma brincadeira com o nome da raça do personagem Chewbacca com a Wikipedia do Google, uma enciclopédia virtual criada colaborativamente.

<sup>4</sup> Tradução nossa: "Durante a pós-produção de seu filme anterior, *American Graffiti*, Lucas discutiu repetidamente o conceito de "space opera" com o produtor Gary Kurtz. Em janeiro de 1973 Lucas começou a trabalhar nisso, e em maio tinha preparado um resumo de 14 páginas da história para distribuição entre estúdios de cinema. Devido à sua ambientação no espaço, a história era vista como ficção científica, um gênero impopular na bilheteria. Lucas mais tarde propôs que termos como "space fantasy" ou "science fantasy" se adaptariam melhor a história. Ele trouxe o resumo para a Universal Studios e United Artists, ambos rejeitaram o projeto, Lucas nunca gostou do studio system, porque seus dois filmes anteriores, *American Graffiti* e *THX 1138*, tinha sido re-editados sem o seu consentimento. Mesmo assim, consciente de que os estúdios eram inevitáveis, perseguiu Alan Ladd Jr., o chefe da 20th Century Fox. Embora Ladd não entender o lado técnico do projeto, ele acreditava que Lucas era talentoso. Lucas mais tarde afirmou que "Ladd investiu em mim, [mas] ele não investiu no filme. ""

(1981) e *Predator* (1987); todas elas sob a batuta de grandes estúdios, seguiram suas próprias estratégias de mercado para difundir suas narrativas em vários meios.

#### 4. RESULTADOS

De maneira similar a outras vastas narrativas, a mitologia de Mojica possui alguns personagens comuns além de Zé do Caixão. Podemos afirmar que estes contribuem como pontos de referência na narrativa junto ao personagem principal.

Temos Bruno o fiel assistente de Zé do Caixão, debutando em *Esta Noite Encarnarei em Teu Cadáver* (1967) interpretado por Nivaldo de Lima, reprisando seu papel em *O Estranho Mundo de Zé do Caixão*, nas revistas em quadrinho de mesmo nome e em *Encarnação do Demônio* (Aqui interpretado por Rui Rezende).

Outro personagem recorrente é uma figura antagonica a Zé do Caixão, desde seu primeiro filme (*A Meia Noite Levarei Tua Alma*) temos a figura do padre, a principio apenas como um pano de fundo, que mais tarde em *Esta Noite Encarnarei em Teu Cadáver* toma um papel ativo tentando converter Zé do Caixão e em *Encarnação do Mal*, tal personagem ganha o nome de Padre Eugenio (Milhem Cortaz), evolui totalmente como um antagonista, colocando fim as maldades de Zé.

Além dessas personagens, temos coadjuvantes com papéis fixos como as noivas de Zé do Caixão, mulheres com as quais o personagem tenta ter seu filho para continuar sua linhagem, suas vítimas e antagonistas menores (como Truncador). Tais personagens podem ser enquadrados em arquétipos, padrões recorrentes de personalidade aos quais eles se enquadram, tal termo cunhado por Carl G. Jung foi expandido e adaptado para ser utilizado na mitologia por Joseph Campbell e, mais tarde, expandidos no quadro cinematográfico por Christopher Vogler (VOGLER, 2006, p. 48). A seguir segue um quadro de análise de arquétipos para o filme *Esta Noite Encarnarei em Teu Cadáver* (1967) seguindo as linhas de Vogler em a Jornada do Escritor (VOGLER, 2006, p. 50):



**Tabela 1: Arquétipos de Esta Noite Encarnarei em Teu Cadáver**

Personagem	Arquétipo
Zé do Caixão	Anti-herói
Bruno	Arauto
Padre / Coronel	Sombra
Truncador	Guardião do Limiar
Marcia / Laura	Camaleão

Fonte: Próprio Autor

Apesar de Mojica afirmar no documentário *Maldito - O Estranho Mundo de José Mojica Marins (2001)* não ter qualquer tipo de estudo, podemos perceber a facilidade em compor narrativas expressa pelo cineasta. Credita-se no mesmo documentário tal habilidade a seu vasto repertório cinematográfico, tendo ele crescido em constante contato com os meios de comunicação, como pontuam Barcinski & Finotti:

Enganam-se, portanto, os que veem os filmes de terror de Mojica como produtos ordinários, feitos sem capricho nem talento. Essa gente parece confundir simplicidade com incompetência. Mojica é um homem consciente de sua própria ignorância e inteligente demais para se meter a fazer o que não sabe. Seu estilo é direto, sem firulas, e por isso sua comunicação com o espectador é imediata. Ele conhece o segredo da comunicação com a massa. Afinal, é um dos poucos diretores de cinema do Brasil que não veio da classe média burguesa. Ele faz parte da massa e cresceu consumindo meios de comunicação populares, como histórias em quadrinhos, seriados de cinema e radionovelas. (BARSCINSKI & FINOTTI, 1998, p.123)

Ainda utilizando Vogler como base, podemos montar o trajeto da jornada mítica, um conceito cunhado por Campbell para analisar os passos comuns à maioria das narrativas clássicas, de *Esta Noite Encarnarei em Teu Cadáver (1967)* (VOGLER, 2006, p. 91):

**Tabela 2: A Jornada Mítica na narrativa de Esta Noite Encarnarei em Teu Cadáver**

Mundo Comum.	A vila onde Zé trabalha como coveiro.
Chamado à Aventura.	Zé salva uma criança, inflamando seu desejo de ter um filho.
Recusa do Chamado.	Manter as aparências frente a sociedade.
Encontro com o Mentor.	Encontro com Marcia reacende seus planos.
Travessia do Primeiro Limiar.	Sequestro de mulheres para realizar seus planos.
Teste, Aliados e Inimigos.	O povoado se organiza contra Zé do Caixão, gerando atrito entre o protagonista e Truncador, o Coronel e o Padre.
Aproximação da Caverna Oculta.	A filha do Coronel (Laura) chega à vila, despertando o interesse de Zé.
Provação.	Conflito contra Truncador / A festa na casa do Coronel / A vingança dos jagunços.
Recompensa.	Consumação da relação carnal com Laura e sua possível gravidez.
Caminho de Volta.	O Coronel e os moradores da vila perseguem Zé pelo pântano.
Ressurreição.	Ao perder o filho, Zé enlouquece, vai ao inferno, suas vítimas voltam para assolá-lo.
Retorno com o Elixir.	O protagonista afunda no pântano convencido de que suas vítimas voltaram para busca-lo.

Fonte: Próprio Autor

Analisando a estrutura narrativa fica claro que as características do monomito<sup>5</sup> estão de certa forma presentes no filme, mesmo que de maneira não muito explícita em um primeiro momento.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao compararmos a obra de Mojica com outras vastas narrativas transmídia consumadas, podemos ter um vislumbre do que sua obra poderia ter alcançado caso à maneira com que foi e vem sendo tratada fosse outra. O teor de seu discurso deixa claro que a realização de seu trabalho enfrentou grandes contratempos como censura, falta de suporte monetário e mesmo decisões erradas; no entanto tais contratempos também contribuíram para enriquecer a jornada de sua narrativa e moldar a lenda de Zé do Caixão. Aqueles que encaram seu trabalho como apenas devaneios de um louco ou mesmo como fruto de mau gosto, enganam-se a não se aprofundar na obra e analisa lá pelo que de fato é e o que com pouco mais de incentivo ou mesmo estratégias diferentes poderia vir a ter sido. A narrativa de Mojica para Zé do Caixão, de longe é algo simples e talvez seja isso mesmo que afasta o olhar daqueles que estão habituados ao simplório, entender o percurso do personagem e perceber o quanto ele influenciou, contribuiu e mesmo desdobra-se por vários meios é um trabalho necessário e complexo.

---

<sup>5</sup> O monomito, às vezes chamado de Jornada do Herói ou Jornada Mítica, é um conceito de jornada cíclica presente em mitos, de acordo com o antropólogo Joseph Campbell. O termo é definido no livro de Campbell, O Herói de Mil Faces.

## REFERÊNCIAS

### I. BIBLIOGRAFIA

BARCINSKI, André; FINOTTI, Ivan. **Maldito - A vida e o cinema de José Mojica Marins**. São Paulo: Editora 34, 1998.

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 2005

CASAL, Samuel; BRUNSTEIN, Amanda. **Prontuário 666 - Os anos de cárcere de Zé do Caixão**. São Paulo: Conrad, 2008.

FECHINE, Yvana; GOUVEIA, Diego; ALMEIDA, Cecília; COSTA, Marcela; ESTEVÃO, Flávia. **Como pensar os conteúdos transmídias na teledramaturgia brasileira? Uma proposta de abordagem a partir das telenovelas da Globo**. Porto Alegre: Sulina, 2013.

FRAYLING, Christopher. **Nightmare: The Birth of Horror**. Reino Unido: BBC Books, 1996

GENETTE, G. **Narrative Discourse**. Oxford, Basil Blackwell. 1980.

HARRIGAN, P.; Wardrip-Fruin, N. **Third Person: Authoring and Exploring Vast Narratives**. The MIT Press. Cambridge/Londres, 2009.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008

VOGLER, Christopher. **A Jornada do Escritor**. São Paulo: Nova Fronteira, 2006.

### II. SITIOGRAFIA

CÁNEPA, L. **Como Pensar o Horror no Cinema Brasileiro?** Disponível em: <<http://www.portalbrasileirodecinema.com.br/horror/ensaio-como-pensar-o-horror-no-cinema-brasileiro-laura-canepa.php?indice=ensaios>> Acesso em: 16 de jul. 2015.

JENKINS, H. **"Authoring and Exploring Vast Narratives: An Interview with Pat Harrigan and Noah Wardrip-Fruin (Part One)"** *Confessions of an AcaFan*. disponível em <[http://henryjenkins.org/2009/05/an\\_interview\\_with\\_pat\\_harrigan.html](http://henryjenkins.org/2009/05/an_interview_with_pat_harrigan.html)> acesso em 15 de jul. 2015.

PRIMATI, C. **Sangue, Sexo e Risos: Espectros do Horror nos Filmes Brasileiros**. Disponível em: <<http://www.portalbrasileirodecinema.com.br/horror/ensaio-sangue-sexo-riso-por-carlos-primati.php?indice=ensaios>> Acesso em: 16 de jul. 2015.

Site Oficial - O Estranho Mundo de Zé do Caixão, **Produções - ALÉM, MUITO ALÉM DO ALÉM**. Disponível em <  
[http://www2.uol.com.br/zedocaixao/producoes/tv/conteudo\\_alem.htm](http://www2.uol.com.br/zedocaixao/producoes/tv/conteudo_alem.htm)> acesso em 15 de jul. 2015.

**Star Wars (1977)**, International Movie Database. Disponível em:  
 <<http://www.imdb.com/title/tt0076759/>> acesso em 15 de jul. 2015.

The Coffin Joe Wiki, **The Wiki devoted to José Mojica Marins**. Disponível em: <  
[http://coffinjoe.wikia.com/wiki/The\\_Coffin\\_Joe\\_Wiki](http://coffinjoe.wikia.com/wiki/The_Coffin_Joe_Wiki)> acesso em 03 de jul. 2015.

TV Estadão, **José Mojica Marins conta a origem do Zé do Caixão**. Disponível em:  
 < <http://economia.estadao.com.br/videos/videos,jose-mojica-marins-conta-a-origem-do-ze-do-caixao,219384,,0.htm>> acesso em 12 de jun. 2015.

WOOKIEEPEDIA, **The Star Wars Wiki**. Disponível em: <[starwars.wikia.com](http://starwars.wikia.com)> acesso em 12 de jun. 2015.

### III. FILMOGRAFIA

**À Meia Noite Levarei Sua Alma**. Direção: José Mojica Marins. Indústria Cinematográfica Apolo; 1964. 84 min.

**A Estranha Hospedaria dos Prazeres**. Direção: Marcelo Motta & José Mojica Marins. Produções Cinematográficas Zé do Caixão; 1976. 81 min.

**Encarnação do Demônio**. Direção: José Mojica Marins. Gullane Filmes & Olhos de Cão Produções Cinematográficas; 2008. 94 min.

**Empire of Dreams - The Story of the Star Wars Trilogy**. Direção: Edith Becker & Kevin Burns. Prometheus Entertainment; 2004. 151 min.

**Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver**. Direção: José Mojica Marins. Ibéria Filmes; 1967. 108 min.

**Delírios de um Anormal**. Direção: José Mojica Marins. Produções Cinematográficas Zé do Caixão; 1978. 86 min.

**Demônios e Maravilhas**. Direção: José Mojica Marins. Magma Produções Artísticas & Produções Cinematográficas Zé do Caixão; 1987. 49 min.

**O Estranho Mundo de Zé do Caixão**. Direção: José Mojica Marins. Ibéria Filmes; 1968. 80 min.

**O Exorcismo Negro.** Direção: José Mojica Marins. Cinedistri; 1974. 100 min.

**O Ritual dos Sádicos.** Direção: José Mojica Marins. Fococena Filmes & Ovni Indústria Cinematográfica; 1970. 93 min.

**O Universo de Mojica Marins.** Direção: Ivan Cardoso. Indústria Cinematográfica Apolo; 1978. 26 min.

**Maldito - O Estranho Mundo de José Mojica Marins.** Direção: André Barcinski & Ivan Finotti. Praticamente Filmes; 2001. 65 min.

*Recebido em 25/06/2018*

*Aprovado em 09/11/2018*